



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

PSICOTERAPIA CORPORAL PARA IDOSOS - REVISÃO SISTEMÁTICA

Janete Capel Hernandes
José Henrique Volpi

RESUMO

O público idoso tem crescido muito e aos poucos procurado a psicoterapia, o que desperta nos psicoterapeutas a necessidade de se qualificarem de forma específica. A Psicologia corporal se divide em várias correntes e todas podem ser aplicadas aos idosos, porém, pouco se sabe sobre como esse trabalho tem sido realizado. Por isso, o objetivo dessa pesquisa é analisar o trabalho da psicoterapia corporal com idosos. A metodologia utilizada foi Revisão Sistemática com buscas dos descritores nos idiomas inglês, português e espanhol, nas bases de dados MEDLINE/ PubMed, Embase, Scopus, Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD e site de publicações do Centro Reichiano. Iniciou-se com 591 estudos e após serem aplicados os critérios de elegibilidade, 03 foram selecionados para análise qualitativa. Esses estudos apresentam resultados positivos de Grupos de movimento e de um programa de alongamento e caminhada com o enfoque na Psicoterapia Corporal. Os três apontam melhorias na qualidade de vida e maior consciência corporal dos idosos. Conclui-se que a publicação sobre esse tema é bem escassa, sendo possível identificar apenas a realização de Grupos de movimento e exercícios de alongamento/caminhadas como trabalhos baseados na psicoterapia corporal com idosos, o que revela a importância de novas pesquisas, com posteriores publicações.

Palavras-chave: Caminhada terapia. Grupo de movimento. Idosos. Psicoterapia corporal. Revisão Sistemática.

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2019) o número de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) que naquele ano era de mais de 28 milhões (13% da população brasileira), pode dobrar de tamanho nas próximas décadas. Para a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS (2020) a população de idosos tem crescido muito no Brasil. Esse crescimento tem sido mais intenso do que no cenário global e deve alcançar 72,4 milhões em 2100. Com isso a estrutura da pirâmide etária da população brasileira terá se alterado significativamente nos próximos anos, passando a ser em maior número, composta por idosos.

Tal situação tem provocado mudanças em diversas áreas e segmentos, pois tem aumentado a necessidade de atividades voltadas para esse público (OPAS, 2020). Uma delas é a procura por parte dos idosos pela psicoterapia, para melhorar a qualidade de vida e a saúde física, mental e psicológica.

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS (2017), naquela época mais de 20% dos idosos sofriam de algum transtorno mental ou neurológico, sendo os mais comuns a



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

depressão e a demência, manifestando-se mais sintomas vegetativos e somáticos em vez de afetivos, podendo comorbidades (perda de funcionalidade, comprometimento cognitivo, dor crônica e outras) sobrepor-se aos sintomas depressivos. (GELLERT et al., 2021).

São vários os fatores de risco que levam ao desenvolvimento dos transtornos mentais na velhice, mas os principais são: solidão, perda do cônjuge e da funcionalidade física. (GELLERT et al., 2021).

Para Gellert et al. (2021) e Raue et al. (2017) os idosos respondem igualmente bem a psicoterapia e tratamentos psicológicos em comparação com pessoas mais jovens, mas é preciso que haja uma adequação às suas necessidades, pois a velhice é uma fase do desenvolvimento que carrega demandas específicas e doenças, como a depressão tardia, que possui complexidades próprias. (HUANG, 2015).

Para Saczuk e Camargo (2018, p.5) é preciso compreender o envelhecimento e ver além das mudanças que ocorrem no corpo, para “trabalhar no campo do sentido da importância que cada etapa de vida representa e se relaciona com a subjetividade do idoso situada social e historicamente.”

Muitas são as abordagens em psicoterapia e cada uma delas possui, além de uma teoria do desenvolvimento, um método específico de trabalho. Nesse estudo a psicoterapia corporal foi a escolhida.

A psicoterapia corporal se fundamenta nas teorias da análise do caráter, vegetoterapia caracterológica e orgonomia de Wilhelm Reich. Cada uma representou um momento da vida de Reich e os estudos que ele estava desenvolvendo. (VOLPI e VOLPI, 2018).

A Análise do Caráter é uma técnica que consiste na compreensão das atitudes do paciente por meio corporal (gestos, posturas, vestimenta, tom de voz e muito outros sinais). O caráter é resultante de todas as experiências vividas pelo indivíduo em todas as etapas do seu desenvolvimento psico-afetivo (sustentação, incorporação, produção, identificação e genital). O objetivo é chegar à etapa genital e para tal, é necessário que o desenvolvimento ocorra em conformidade com seus impulsos naturais e sem frustrações impostas pela educação moralista e repressiva. Para melhor perceber a expressão corporal, Reich tirou o paciente do divã e desenvolveu seus atendimentos sentando frente a frente, possibilitando assim, uma outra visão sobre o mesmo. (NAVARRO, 1996; VOLPI e VOLPI, 2018).

Reich estudou o sistema neuro-vegetativo simpático e parassimpático e por meio de toques e massagens terapêuticas percebeu que havia uma relação entre as manifestações e tensões corporais dos pacientes e os conflitos emocionais e por vezes, os pacientes se



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

lembravam de situações traumáticas que eles tinham vivido, principalmente na infância. (VOLPI; VOLPI, 2018). Reich propôs então, um mapeamento do corpo em sete segmentos em que havia uma ancoragem energética, sendo eles: ocular, oral, cervical, torácico, diafragmático, abdominal e pélvico. O que também foi chamado de couraças musculares. (VOLPI; VOLPI, 2018). A partir desse mapeamento, Reich propôs a vegetoterapia caractero-analítica, o que posteriormente, foi estruturada por Federico Navarro à pedido de Ola Raknes, com a estruturação dos *actings*. (VOLPI; VOLPI, 2020).

Orgonomia é a ciência que estuda a energia orgonio. A orgonoterapia é a aplicação de técnicas da Orgonomia no processo psicoterapêutico. É preciso compreender os vários ambientes em que vive o paciente, pois pode ser que o paciente precise fazer mudanças em seus ambientes, para que a energia orgonio melhore nesses ambientes (iluminação, ventilação, distribuição do espaço, temperatura do ambiente, decoração, cores das paredes, organização, etc). (VOLPI, VOLPI, 2020).

Tendo em vista a importância da psicoterapia corporal e as demandas atuais das pessoas na terceira idade, o objetivo geral desse estudo é analisar o trabalho da psicoterapia corporal com idosos e os específicos são: verificar o crescimento populacional de idosos no mundo e no Brasil; identificar os principais problemas de saúde entre os idosos e compreender a busca pela psicoterapia por parte de pessoas na velhice.

MÉTODO

Revisão sistemática, cujo protocolo está publicado no site de registro prospectivo internacional de revisões sistemáticas – PROSPERO: CRD42022334846 e estruturada de acordo com as diretrizes da lista de *verificação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analyses* - PRISMA (2020).

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade: qualquer tipo de estudo de campo (qualitativo ou quantitativo), nos idiomas inglês, português e espanhol, de qualquer região geográfica, realizados com pessoas idosas (60 anos ou mais), de ambos os sexos, qualquer escolaridade e região geográfica, experienciando técnicas da Psicoterapia corporal, com ou sem grupos de comparação. Foram excluídas revisões da literatura (textos teóricos), cartas e editoriais.

A busca dos estudos se deu nas bases de dados: PubMed, Web of science, Scopus e Embase. Foram analisadas listas de referência dos estudos incluídos ou revisões relevantes identificadas por meio de pesquisa manual. Houve busca em literatura cinzenta na Biblioteca



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Digital Brasileira de Teses de Dissertações – BDTD e Site do Centro Reichiano. A estratégia de busca utilizada em cada base de dados está descrita na Tabela 1. A seleção dos estudos ocorreu em quatro fases e após cada uma delas, verificou-se inclusões e exclusões. Na fase 1 (Identificação), realizou-se a busca dos estudos e verificou-se por meio do *software* EndNote, os duplicados e foram removidos; na fase 2 (Triagem), foram feitas as leituras dos títulos e dos resumos dos artigos e aplicados os critérios de exclusão; na fase 3 (Elegibilidade), ocorreu a busca manual e leitura dos artigos completos, com a seleção dos que atenderem a todos os critérios de elegibilidade (Participantes, Exposição, Comparação, Resultados, Desenho do estudo); na fase 4 (Inclusão), construiu-se uma tabela com identificação, objetivos, método, resultados e conclusões com posterior síntese qualitativa dos estudos. Foi desenvolvido um Diagrama de fluxo que contém as fases de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão com quantidades e uma declaração explicativa dos motivos de exclusão dos artigos, conforme Fig. 1.

Para avaliar o risco de viés dos estudos selecionados, foram utilizadas as ferramentas do Instituto Joana Briggs. Foi elaborada uma síntese descritiva na Tabela 2 com informações contendo o objetivo, o método, os resultados e as conclusões dos estudos selecionados, com posterior análise comparativa dos mesmos.

RESULTADOS

Na Tabela 1 pode-se observar o resultado das buscas realizadas nas bases de dados e a estratégia utilizada em cada uma delas.

Tabela 1 Estratégia de busca

Base de dados	Estratégia de buscas	Resultados
MEDLINE/Pubmed	"vegetotherapy"[All Fields] OR "Wilhelm Reich"[All Fields] OR "body psychotherapy"[All Fields]	67
Web of science	AB=("vegetotherapy") OR AB=("Wilhelm Reich") OR AB=("body psychotherapy")	90
Scopus	((ABS ("vegetotherapy" []) OR ABS ("Wilhelm Reich" []) OR ABS ("body psychotherapy" [])))	237
Embase	'wilhelm reich':ti,ab,kw OR 'body psychotherapy':ti,ab,kw OR 'vegetotherapy':ti,ab,kw	185
BDTD	(Todos os campos:Wilhelm Reich E Todos os campos:psicoterapia corporal E Todos os campos:grupo de movimento)	01
Site do Centro Reichiano	("psicologia corporal" OR "psicoterapia corporal") AND ("idosos" OR "velhice" OR "terceira idade")	11
Total		591



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ___/___/___.

Identificou-se inicialmente 591 registros nas bases de dados. Houve a exclusão de 266 duplicados, ficando 325 para a próxima fase. Na fase de leitura dos títulos foram excluídos 317 e 05 na leitura dos resumos por não atenderem aos critérios de inclusão, ficando 03 registros. Não foram encontrados registros na busca manual, totalizando 03 para leitura do texto completo. Com a leitura dos estudos completos, manteve-se selecionados 03 estudos para síntese qualitativa dos dados, conforme Fig. 1.

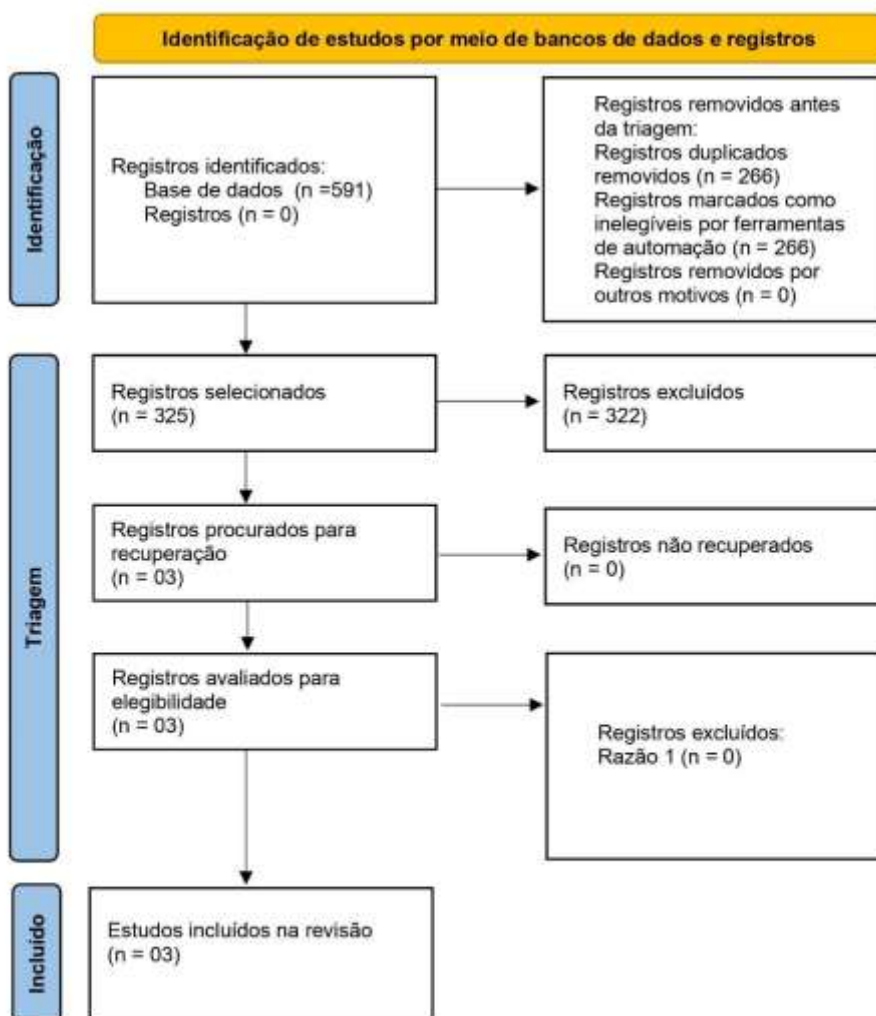


Fig. 1 Diagrama de fluxo PRISMA 2020 para novas revisões sistemáticas que incluíram apenas buscas em bancos de dados e registros.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Referência / Desenho do estudo/ País	Objetivo	Método		Resultados	Conclusão
		Amostra / Intervenção	Frequência da intervenção/Instrumento		
SOUZA(2004) Estudo qualitativo Vitória/Espírito Santo	Este estudo trata da aplicação de Grupos de Movimento com idosos (pessoas com idade acima de sessenta anos).	Doze Grupos da Terceira Idade (100 idosos) Grupos de Movimento com base na Análise Bioenergética.	8 encontros semanais, com duração de 02 horas cada, durante 1 ano e meio. Roteiro de observação e entrevista.	Através da redescoberta do corpo , tornou-se possível que cada idoso pudesse perceber, tomar consciência e decidir sobre o que fazer com as couças formadas ao longo dos anos. Com a diminuição da angústia, eles contribuíram e se responsabilizaram pelo seu trabalho terapêutico de forma bastante ativa.	Os Grupos de movimento, mesmo na sua função coadjuvante, cumpriram os seus aspectos terapêutico, preventivo, pedagógico e social e portanto, pode ser recomendado para o trabalho com idosos.
PEREIRA e MARTINS, CORDEIRO (2004) Estudo qualitativo Vitória/Espírito Santo.	Refletir sobre a realidade vivida pelos idosos em nossa sociedade e, além disso, relatar a experiência de trabalho desenvolvido com tal parcela da população.	12 grupos de 10 pessoas cada, acima de 60 anos. Grupo de Movimento com base na Análise Bioenergética.	08 encontros semanais com 02 horas de duração. Roteiro de observação e entrevista.	Diminuição considerável do número de queixas de dores e doenças; Contribuições para que sentimentos negativos relacionados à velhice (tristeza, depressão, auto-estima rebaixada) se revertissem em sentimentos positivos e saudáveis (alegria espontaneidade, criatividade e prazer); Mudanças tanto na forma como se percebiam quanto na forma como expressavam suas opiniões às pessoas do seu convívio, com destaque para o aumento do desejo de reivindicar condições favoráveis para a própria qualidade de vida.	O Grupo de Movimento tem sido uma abordagem criativa e relativamente nova no trabalho com pessoas idosas. Propicia um processo de sensibilização e conscientização corporal abarcando as várias dimensões do ser humano (sentimento, pensamento e ação). Isso permite que o idoso se reorganize na sua relação consigo mesmo, com o meio e as pessoas de seu convívio.
CASTRO (2017) Estudo qualitativo Joinville/Santa Catarina	Apresentar o programa de exercícios de alongamento e caminhada com idosos em uma UBS sob o enfoque da psicologia corporal.	10 participantes, de 61 a 82 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Exercícios de alongamento e caminhada	A frequência é semanal, às quartas-feiras, de 7:30 às 8:30. Roteiro de observação e entrevista.	Melhora do funcionamento corporal, favorecendo a preservação da independência; redução no risco de morte por doenças cardiovasculares; melhora da socialização; diminuição da ansiedade; melhora do estado de humor e da autoestima.	Acreditamos que nos apropriamos, enquanto psicoterapeutas corporais, do trabalho com o corpo, no sentido de promover ações que visem a uma melhora da qualidade de vida para a população idosa e assim, a caminhada é uma atividade de saúde integral, cujos benefícios psicossomáticos e sociais já foram demonstrados em diversos estudos.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Observa-se na Tabela 2 os estudos selecionados em conformidade com os critérios de elegibilidade. Dois são do Espírito Santo (Brasil) e um é de Santa Catarina (Brasil). Todos são qualitativos e utilizaram roteiro de observação e entrevista como instrumentos de coleta de dados. Ao todo 130 idosos participaram das pesquisas. Em dois artigos foram aplicados Grupos de movimento como técnica da Psicoterapia corporal e um trabalhou com exercícios de alongamento e caminhada.

Os resultados apresentados nos estudos foram relacionados a tomada de consciência sobre as coraças corporais, diminuição considerável do número de queixas de dores e doenças, contribuições para que sentimentos negativos relacionados à velhice (tristeza, depressão, auto-estima rebaixada) se revertissem em sentimentos positivos e saudáveis (alegria espontaneidade, criatividade e prazer), mudanças tanto na forma como se percebiam quanto na forma como expressavam suas opiniões às pessoas do seu convívio, com destaque para o aumento do desejo de reivindicar condições favoráveis para a própria qualidade de vida, melhora do funcionamento corporal, favorecendo a preservação da independência, redução no risco de morte por doenças cardiovasculares, melhora da socialização, diminuição da ansiedade, melhora do estado de humor e da autoestima.

ANÁLISE DO RISCO DE VIÉS

A análise do risco de viés foi realizada pelo *Checklist for Qualitative Research* do Instituto Joana Briggs.

Tabela 3: Instrumento de avaliação de risco de viés (Joana Briggs)

Estudos/Questões	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	% Sim
SOUZA (2004)	S	S	S	S	S	S	N	S	N	S	80%
PEREIRA, MARTINS e CORDEIRO (2004)	S	S	S	S	S	S	N	S	N	S	80%
CASTRO (2017)	S	S	S	S	S	S	N	S	N	S	80%

Legenda: S = Sim N = Não NC = Não está claro NA = Não se aplica

Observa-se na Tabela 3 que os estudos apresentam baixo risco de viés e conseqüentemente alta qualidade, o que reforça as evidências dos mesmos em relação ao tema da pesquisa.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

DISCUSSÃO

A população idosa tem crescido muito no Brasil, o que tem despertado a necessidade de programas, atividades e políticas públicas voltadas para a saúde, bem estar e qualidade de vida de tais pessoas. Souza (2004), Pereira, Martins e Cordeiro (2004) e Castro (2017) apresentam as mudanças que estão acontecendo nesse cenário e as necessidades emergentes desse público, o que também pode ser visto nos dados da OMS (2017), IBGE (2019) e OPAS (2020).

Com o envelhecimento aumentam as possibilidades de desenvolvimento de demências e transtornos mentais (transtornos de humor e ansiedade). Dalgarrondo (2019) aponta que as demências são transtornos com maior prevalência na senilidade (após 65 anos) e que acarretam muitas perdas, especialmente em nível cognitivo. Souza (2004), Pereira, Martins e Cordeiro (2004) e Castro (2017), apresentam projetos desenvolvidos com idosos com o objetivo de melhorar a saúde física, psicológica e mental dos participantes.

Os trabalhos de grupos de movimento e alongamento/caminhada discutidos nos estudos da tabela 2 foram coordenados por terapeutas corporais e embasados em conceitos da Análise bioenergética (LOWEN e LOWEN, 1985) e Caminhada terapêutica (JEBER, 2007).

Segundo Favre e Passos (2008), o Grupo de movimento é uma prática corporal por meio da qual se aprende a identificar as forças somáticas e a desenvolver as potências formativas que constituem o sujeito. Os exercícios realizados possibilitam o desbloqueio das tensões a ampliação da respiração, promovendo relaxamento e um contato maior consigo mesmo. Pode ser utilizada como prática em si mesma ou dentro dos processos psicoterapêuticos.

Nos trabalhos de Pereira, Martins e Cordeiro (2004) e de Souza (2004), os grupos de movimento não fizeram parte de processos psicoterapêuticos, mas sim de práticas específicas voltadas para a qualidade de vida dos participantes. Os resultados demonstram que tais práticas contribuíram para a melhoria da saúde integral (física, mental e social), dos participantes.

Foi possível identificar com essa revisão sistemática que discutir sobre o envelhecimento é relevante e necessário nesse momento e que existe uma carência enorme de publicações a esse respeito, principalmente no que se refere ao trabalho da psicoterapia corporal com idosos; o que pode ser considerado um ponto forte desse artigo. Uma de suas limitações é exatamente o fato de não ter encontrado nas bases de dados escolhidas, pesquisas que demonstrem o trabalho específico da psicoterapia corporal com idosos, o que



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

reforça a importância de investimentos em tais estudos.

CONCLUSÃO

Os trabalhos realizados por terapeutas corporais, identificados nessa pesquisa, são os grupos de movimento e exercícios de alongamento/caminhada. Tais práticas promovem melhorias na saúde integral, bem estar e qualidade de vida dos participantes e demonstram ser adequadas ao público idoso.

A psicoterapia corporal para idosos é importante e necessária, principalmente tendo em vista o crescimento acelerado dessa população. Por isso, sugere-se que estudos sejam realizados e publicados, ampliando assim as discussões e a implementação de políticas públicas voltadas para essa temática.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Gisele Fontenelle de Oliveira. Exercícios de alongamento e caminhada com idosos em uma UBS sob o enfoque da Psicologia Corporal. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm. Acesso em: 29 nov. 2021.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais** [recurso eletrônico]. 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019.

FAVRE, R.; PASSOS, D. (colaboração). Pesquisando a aplicabilidade do método do grupo de movimento somático-existencial a um pequeno grupo de pacientes psicóticos do Hospital-Dia da Faculdade Paulista de Medicina. **Revista Reichiana, Laboratório do processo formativo**. (2008). Disponível em: <https://laboratoriodoprocessoformativo.com/2008/10/pesquisando-grupo-de-movimento-em-pacientes-psicoticos/>. Acesso em: 24 maio 2022.

GELLERT, P., LECH, S., KESSLER, E.M., HERRMANN, W., DÖPFMER, S., BALKE, K., OEDEKOVEN, M., KUHLMEY, A., SCHNITZER, S. Perceived need for treatment and non-utilization of outpatient psychotherapy in old age: two cohorts of a nationwide survey. **BMC Health Serv Res**. v. 21, n. 1, p. 442, May, 2021. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-021-06384-6>. Acesso em: 11 maio 2022.

HUANG, A. X., DELUCCHI, K., DUNN, L. B., & NELSON, J. C. A Systematic Review and Meta-analysis of Psychotherapy for Late-Life Depression. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 2, n.3, p. 261–273, 2015. doi:10.1016/j.jagp.2014.04.003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1064748114001213>. Acesso em: 11 maio 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Longevidade – viver bem e cada vez mais. **Retratos a revista do IBGE**. n. 16, p. 1-28, fev, 2019. Disponível em:



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf. Acesso em: 11 maio 2022.

JEBER, L.J. **Caminhada Terapêutica: uma vivência bioenergética**. In: Revista Psicologia Corporal, vol. 8. Organização: VOLPI e VOLPI. Curitiba: Centro Reichiano, 2007.

JOANA BRIGGS INSTITUTE. **JBIs critical appraisal tools**. Checklist for Qualitative Research. 2022. Disponível em: <https://jbi.global/critical-appraisal-tools>. Acesso em: 23 maio 2022.

LOWEN, A.; LOWEN, L. **Exercícios de Bioenergética**. São Paulo: Ágora, 1985.

NAVARRO, F. **Somatopsicopatologia**. São Paulo: Summus, 1996.

NAVARRO, F. **Metodologia da vegetoterapia característico-analítica**: sistemática, semiótica, semiologia, semântica. Trad. Silvana Foá. São Paulo: Summus. 1996.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. Década do envelhecimento saudável: 2020-2030. 2020. Disponível em: <https://sbqq.org.br/wp-content/uploads/2020/10/D%C3%A9cada-do-Envelhecimento-Saud%C3%A1vel-2020-2030.pdf>. Acesso em: 11 maio 2022.

PEREIRA, M. J. S. B; MARTINS, G. B.; CORDEIRO, P. L. Grupo de movimento: novas perspectivas no trabalho com idosos. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Disponível em: <https://1library.org/document/gm68kgwy-grupo-de-movimento-novas-perspectivas-no-trabalho-com-idosos.html>. Acesso em: 29 nov. 2021.

PRISMA. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses: The PRISMA Statement**. 2020. Disponível em: <<http://prisma-statement.org/prismastatement/Checklist.aspx>>. Acesso em: 11 maio 2022.

RAUE, P. J., MCGOVERN, A. R., KIOSSES, D. N., & SIREY, J. A. Advances in Psychotherapy for Depressed Older Adults. **Current Psychiatry Reports**, v. 19, n. 9., 2017. doi:10.1007/s11920-017-0812-8. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318628310_Advances_in_Psychotherapy_for_Depressed_Older_Adults. Acesso em: 11 maio 2022.

SACZUK, M. I.; CAMARGO, D. O corpo que envelhece – uma reflexão necessária. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2018. [ISBN – 978-85-69218-03-6]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos>. Acesso em: 11 maio 2022.

VOLPI, J. H; VOLPI, S. M. **Apostila do curso de especialização em Psicologia Corporal**. Módulo 2, aula 1. Curitiba: Centro Reichiano, 2018.

VOLPI, J. H; VOLPI, S. M. **Apostila do curso de especialização em Psicologia Corporal**. Módulo 2, aula 4. Curitiba: Centro Reichiano, 2020.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HERNANDES, Janete Capel; VOLPI, José Henrique. Psicoterapia Corporal para idosos. Revisão sistemática. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 25º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-02-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

SOUZA, M. D. Grupo de movimento: uma abordagem criativa para a Terceira idade. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN – 85-87691-12-0]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos>. Acesso em: 29 nov. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Mental health of older adults. 2017. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-of-older-adults>. Acesso em: 15 maio 2022.

Janete Capel Hernandez / Goiânia / GO / Brasil

Psicóloga (CRP-09/02019), mestre em Psicologia e doutora em Ciências da Saúde. Professora de cursos de graduação e pós-graduação. Psicoterapeuta e Pesquisadora.

Cursando Especialização em Psicologia Corporal, no Centro Reichiano - Curitiba/PR.

E-mail: janetecapel@gmail.com

José Henrique Volpi / Curitiba / PR / Brasil

Psicólogo (CRP-08-3685), Especialista em Psicologia Clínica, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Ericksoniana, Psicodrama e Brainspotting. Psicoterapeuta Corporal Reichiano, Analista psicocorporal Reichiano formado com o Dr. Federico Navarro (Vegetoterapia e Orgonoterapia). Especialista em Acupuntura clássica e Método Ryodoraku (eletrodiagnóstico computadorizado de medição da energia dos meridianos do corpo). Mestre em Psicologia da Saúde. Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento. Autor de diversas publicações na área da Psicologia Corporal. Organizador e Presidente dos Congressos Brasileiros de Psicoterapias Corporais.

E-mail: volpi@centroreichiano.com.br